

# EDITORIAL

Ana Paula Porto Noronha

Editora

A União Latino-americana de Entidades de Psicologia tem por finalidade a reunião de associações da área de Psicologia, localizadas em países da América Latina. A Revista Psicologia para América Latina quer promover a reunião de saberes distintos que possam ser desenvolvidos e sistematizados com base em experiências que auxiliem na compreensão da identidade e da cultura latino-americanas. O presente número apresenta seis artigos inéditos de autores da Argentina e do Brasil.

Estudar quais e como as variáveis acadêmicas e extracurriculares podem explicar as dimensões de Adaptabilidade de Carreira foi o objetivo de Rodolfo Ambiel, Gustavo Henrique Martins, Lucilene Tofoli e Lara Priscila de Campos. O artigo intitulado *Variáveis acadêmicas e extracurriculares predizem adaptabilidade de carreira* consultou 323 participantes que responderam a Escala de Adaptabilidade de Carreira (CAAS). Os resultados indicaram que satisfação com o curso, satisfação com a escolha, nota, atividades extracurriculares e situação laboral explicaram as dimensões de Adaptabilidade de Carreira.

Verificar como se manifesta o apego materno-fetal nos trimestres da gestação foi o objetivo do estudo, realizado com metodologia qualitativa, de Andressa da Silva Lucena, Fernanda Ottati e Felipe Augusto Cunha, intitulado *O apego materno-fetal nos diferentes trimestres da gestação*. Os autores identificaram o apego materno-fetal durante o processo gestacional das nove gestantes entrevistadas, no entanto, não encontraram diferenças entre os trimestres.

*Evaluación de los intereses profesionales: revisión de estudios con la Escala de Asesoramiento Profesional* revisita as pesquisas que publicaram estudos com a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP). Rodolfo A. M. Ambiel, Ana Paula Porto Noronha, Bárbara de Paula Alves e Leonardo de Oliveira Barros descreveram 34 estudos, que versaram sobre a análise de estrutura interna da EAP, relações entre a escala de afetos e personalidade, assim como com medidas de inteligência e de interesses profissionais, nos

contextos educacionais ou familiares. Também foram analisadas variáveis acadêmicas.

Jeremías Tosi, Mario Trógolo e Rubén D. Ledesma são os autores do artigo que tem o título *Actitudes y conductas de riesgo en la conducción*. Foram consultados 268 motoristas de Córdoba, Argentina, que responderam Escala de frecuencia de conductas de riesgo en la conducción e Escala de actitudes hacia las conductas de riesgo en la conducción. Os resultados indicaram que a praticidade previu positivamente a tendência geral de conduzir de forma arriscada. Os autores concluíram que os condutores jovens e os homens relataram atitudes mais positivas em relação ao risco de condução.

Andrea Carvalho Beluce, Katya Luciane de Oliveira e José Aloyseo Bzuneck no artigo *Tecnologias digitais e motivação para aprender: contribuições da Teoria da Autodeterminação* investigaram a motivação de estudantes para aprender por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação. Os autores concluíram que o uso estratégico das tecnologias nos contextos de estudo pode influenciar as percepções de valor e pertencimento, assim como a autonomia e a expectativa de sucesso.

Oscar A. Cardoso conduz um texto informativo sobre a legislação da Argentina no que concerne às normativas que versam sobre a promoção dos serviços de saúde. O autor destaca que os psicólogos compõem dispositivos terapêuticos e fazem parte de equipes multidisciplinares, e, sob esta perspectiva, devem contribuir com as dimensões da saúde mental, em seu conceito mais amplo.

Por fim, Alexandra Ayach Anache, Lara Nassar Scalise e Sylvianara Aparecida da Costa Escobar fizeram uma reflexão sobre as experiências advindas de estágios supervisionados em um curso de psicologia, no período de 2010 a 2016, de uma universidade pública. As autoras concluíram que estagiários refletem sobre as concepções de deficiência, quando estimulados pelo professor e pelo contexto inserido.

Desejamos a todos uma excelente leitura!